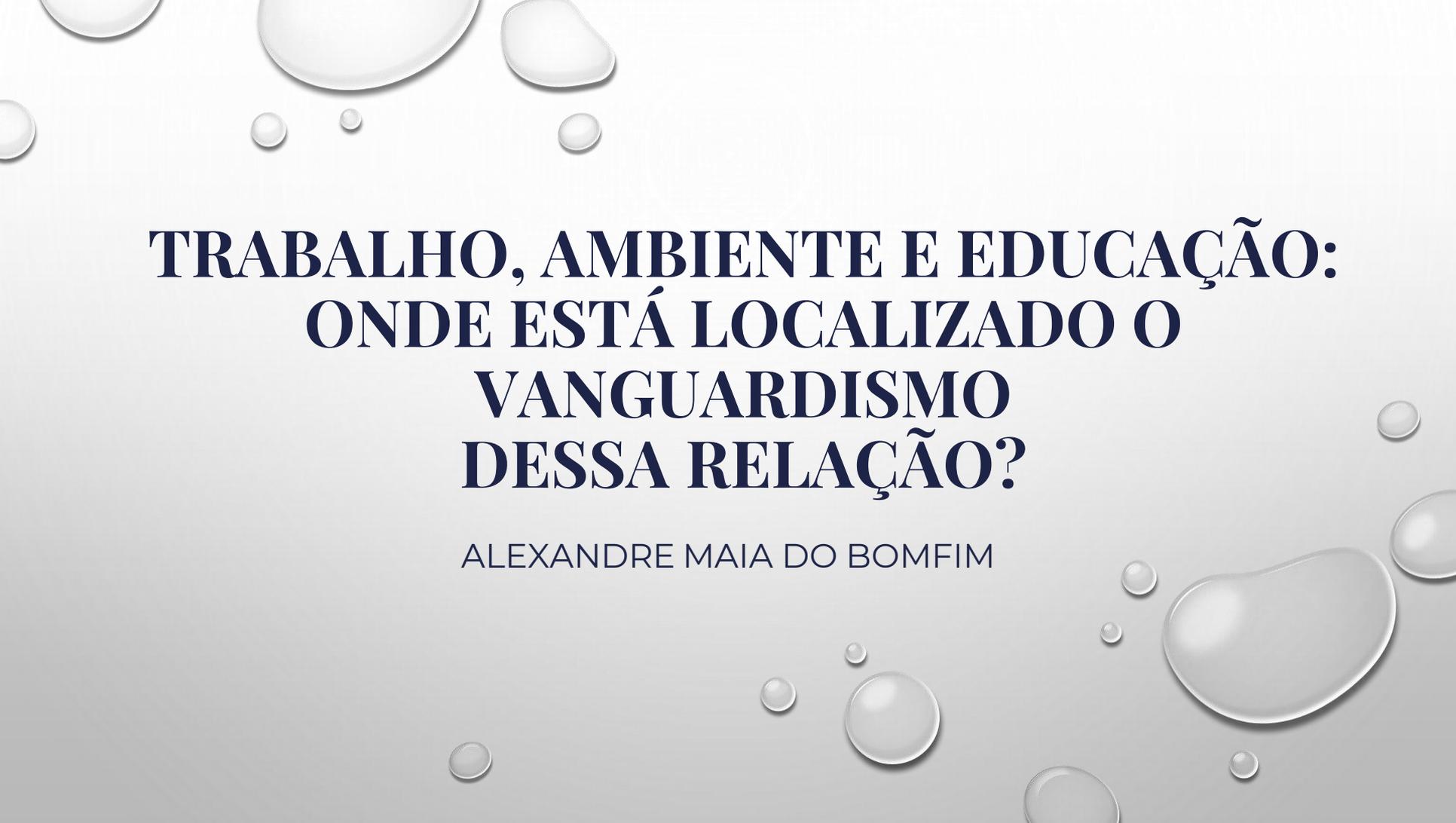


FORMAÇÃO DE EDUCADORES
NO CONTEXTO
INTERDISCIPLINAR PARA O
ENSINO MÉDIO NO VIÉS DA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

The background of the slide is a light gray gradient with several realistic water droplets of various sizes scattered across it. The droplets have highlights and shadows, giving them a three-dimensional appearance. The text is centered in the middle of the slide.

**TRABALHO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO:
ONDE ESTÁ LOCALIZADO O
VANGUARDISMO
DESSA RELAÇÃO?**

ALEXANDRE MAIA DO BOMFIM

O RESUMO DO RESUMO JÁ AJUDA...

O OBJETIVO DESTA REFLEXÃO, NESTE BREVE ESPAÇO, FOI ANALISAR A QUESTÃO AMBIENTAL, DE COMO PERPASSA A ÁREA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO, CONSIDERANDO UM CAMINHO CRÍTICO ATÉ CHEGAR AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. REFLEXÃO QUE PRESSUPÕE PESQUISA EMPÍRICA, LEITURAS E DEBATES REALIZADOS POR NOSSO GRUPO DE PESQUISA PARA CONSTITUIR O QUE SERIA UMA “EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA”. FEZ-SE ISSO ESPECIALMENTE POR MEIO DE AUTORES CRÍTICOS, DESTAQUE AOS MARXISTAS. PROCURAMOS SEMPRE MOSTRAR O MOVIMENTO DA TEORIA QUE PARTE DA REALIDADE CONCRETA, QUE POR SEGUINTE PODE RECONSTRUIR A PRÁTICA E INDICAR CAMINHOS DE LUTA. POR FIM, ALCANÇAMOS QUE O VANGUARDISMO DA RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESTÁ NUM ITEM QUE UNE OS TERMOS: **O CONFLITO SOCIOAMBIENTAL.**

ECOLOGIA SEM LUTA DE CLASSES É JARDINAGEM. (CHICO MENDES)

Quando pensamos neste livro, não pressupomos que a "Questão Ambiental" estivesse fora da Educação Básica, como também não pressupomos que é suficiente sua entrada e permanência. Ao contrário, pressupomos que precisávamos se contrapor a algo estabelecido, em termos de "Educação em Ciências", em termos de "Educação Ambiental"... Propomos uma ciência politizada! Nossa prática ideológica é buscar o conhecimento. Cada vez mais, vamos entendendo que a Educação Ambiental Crítica (EA-crítica) é aquela que quer conhecer até o fim, que quer o aprofundamento das questões, enquanto a educação conservadora quer exatamente camuflar ou simplesmente manter-se na superfície. Esta é nossa definição mais básica para a EA-crítica...

A Questão Ambiental na Educação Básica



Quando pensamos neste livro, não pressupomos que a “Questão Ambiental” estivesse fora da Educação Básica, como também não pressupomos que é suficiente sua entrada e permanência. Ao contrário, pressupomos que precisávamos se contrapor a algo estabelecido, em termos de “Educação em Ciências”, em termos de “Educação Ambiental”... Propomos uma ciência politizada! *Nossa prática ideológica é buscar o conhecimento. Cada vez mais, vamos entendendo que a Educação Ambiental Crítica (EA-crítica) é aquela que quer conhecer até o fim, que quer o aprofundamento das questões, enquanto a educação conservadora quer exatamente camuflar ou simplesmente manter-se na superfície. Esta é nossa definição mais básica para a EA-crítica...*

NOSSO ENCADEAMENTO... NOSSO FIO DA MEADA?

Ilustração: Guia para nossa Linha Argumentativa

Ideias do primeiro “Ecossocialismo” de Lowy (2005): “verdes” e “vermelhos” deveriam se encontrar na crítica ao capitalismo.



Para Chesnay e Serfati (2003), a destruição da natureza não é uma contradição para o Capital.

Como os conceitos de “Cultura” e “Trabalho” podem ser associados à Questão Ambiental? Quais os limites do “Desenvolvimento Sustentável”?



Com a contribuição de Mészáros (2002; 2005), que elementos marcariam uma Educação Ambiental que se pretende “Crítica”?

Onze Teses para um EA-Crítica.



No caminho do conflito socioambiental, considera-se a luta de classes, a denúncia, novas experimentações emancipadoras...

Elaboração própria.

“ONZE TESES PARA [CONSTITUIR] UM EA CRÍTICA”:

- I) RESGATAR O HUMANISMO;
- II) DESMITIFICAR O CAPITALISMO, APONTANDO QUE A DEPREDÇÃO DO AMBIENTE NÃO É UMA CONTRADIÇÃO PARA O CAPITAL;
- III) MOSTRAR OS LIMITES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- IV) MANTER-SE EM REVISÃO PERMANENTE;
- V) CRITICAR A PERSPECTIVA CONSERVADORA DA EA;
- VI) MOSTRAR OS LIMITES DAS PROPOSTAS COMPORTAMENTALISTAS E INDIVIDUALISTAS DA EA;
- VII) PROBLEMATIZAR OU REDIMENSIONAR AS AÇÕES PALIATIVAS À QUESTÃO AMBIENTAL;
- VIII) DENUNCIAR OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL;
- IX) MOSTRAR QUEM MAIS SOFRE COM A DEGRADAÇÃO;
- X) MOSTRAR QUE A PROPOSTA IDEALISTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL TENDE A SER INSUFICIENTE À TRANSFORMAÇÃO;
- XI) BUSCAR ASPIRAÇÕES E EXPERIÊNCIAS EMANCIPADORAS.

ONDE NOS ENCONTRAMOS?

NO CONFLITO SOCIOAMBIENTAL... NO CONFLITO SOCIOAMBIENTAL!

APRESENTAÇÃO DE NOSSA ÚLTIMA PESQUISA



1 NEODESENVOLVIMENTISMO DO TIPO AGRÁRIO OU AGROECOLOGIA CRÍTICA: NOSSAS PRIMEIRAS QUESTÕES TEÓRICAS

O QUE SERIA UM NEODESENVOLVIMENTISMO DO TIPO AGRÁRIO, UM OXIMORO?

CONTRAPONTO AO AGRONEGÓCIO: DA AGROECOLOGIA AOS ASSENTAMENTOS ATÉ OUTRAS POSSIBILIDADES CONTRA-HEGEMÔNICAS

2 AGRONEGÓCIO ACIMA DE TUDO, AGRONEGÓCIO ACIMA DE TODOS: A CONSTRUÇÃO DE UMA FALSA REALIDADE COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A CULPA É DAS ESTRELAS...: OS ARTIFÍCIOS CRIADOS PELA PROPAGANDA DO AGRONEGÓCIO PARA DAR A FALSA IDEIA DE SUA INDISPENSABILIDADE

3 AO CENTRO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: NOSSO TRABALHO DE CAMPO

NOSSA IDA: AO CENTRO DE NOSSAS CONTRADIÇÕES AMBIENTAIS E HUMANAS

DE VOLTA PARA ONDE: O TERRITÓRIO TATUADO PELO AGRONEGÓCIO

UMA AVALIAÇÃO DIACRÔNICA DO AGRONEGÓCIO

ATÉ QUANDO O BRASIL CONTINUARÁ SENDO O PAÍS DA ECONOMIA PRIMÁRIA? ATÉ O FIM?

4 SOBRE EDUCAÇÃO E EDUCADORES, POR ONDE ANDA A REAÇÃO E A ESPERANÇA?: NOSSAS ENTREVISTAS, NOSSO DIÁLOGO

O QUE TÊM A NOS DIZER OS EDUCADORES AMBIENTAIS?

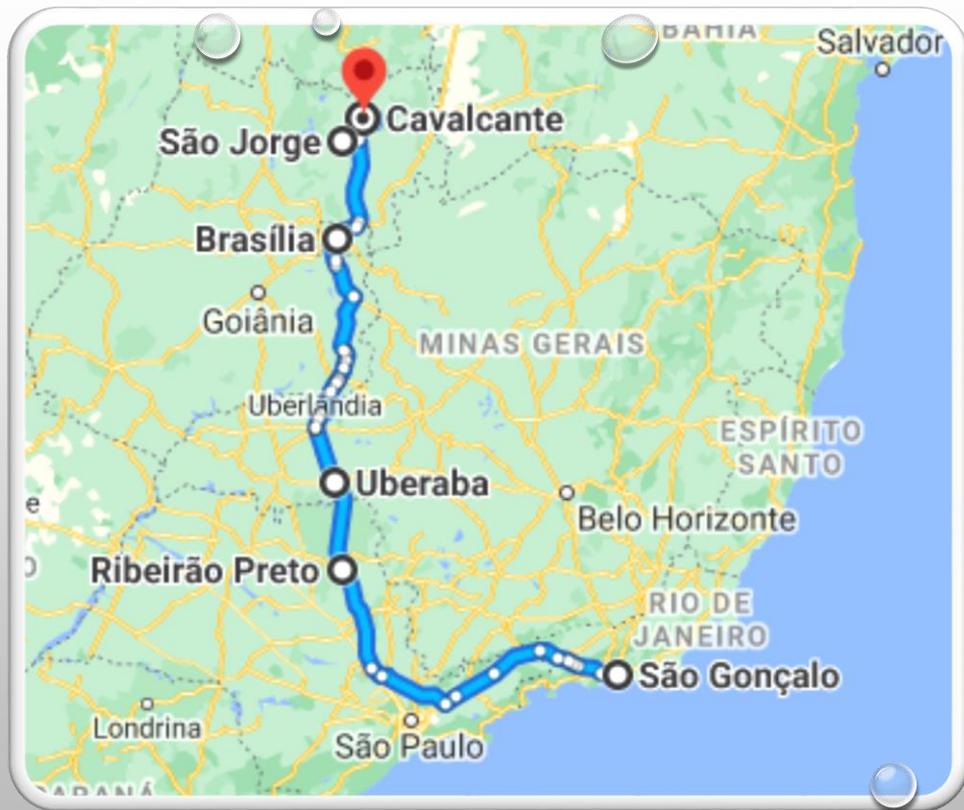
A MILITANTE HISTÓRICA DA LUTA DOS TRABALHADORES RURAIS E O MILITANTE PESQUISADOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA CONSIDERANDO A TRÍADE TRABALHO-EDUCAÇÃO-AMBIENTE, ONDE NOS ENCONTRAMOS?

MADEIRA É AGRO

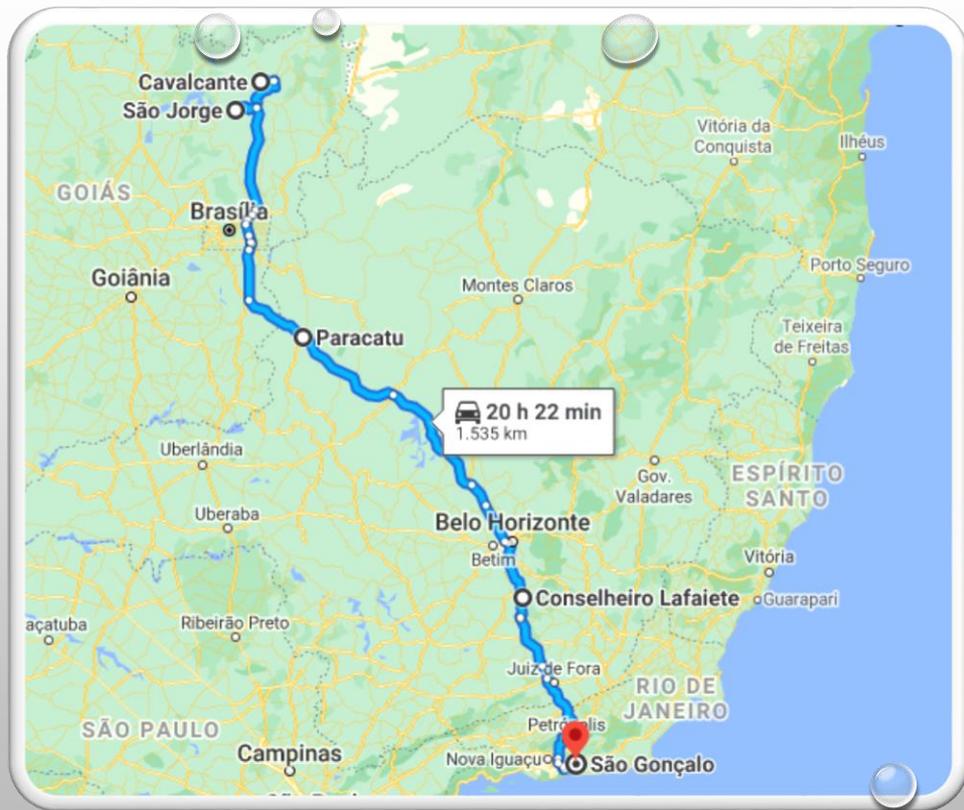
- [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=TAFZIWLVLSS](https://www.youtube.com/watch?v=TAFZIWLVLSS)

AGRO É TECNOLOGIA?

- [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V= F7PMSEBVJO](https://www.youtube.com/watch?v=F7PMSEBVJO)



ROTEIRO IDA



ROTEIRO VOLTA



BR 010 (GO-118)

Documentário SERTÃO VELHO CERRADO português





GO-436

A photograph of a traditional thatched-roof hut in a tropical setting, surrounded by lush greenery and trees. The scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn. The sky is a deep blue with scattered white clouds. The foreground is a dirt path leading towards the hut. The overall mood is serene and natural. Numerous translucent, realistic-looking bubbles of various sizes are scattered across the image, primarily in the upper and lower right areas, adding a whimsical or ethereal quality to the scene.

ALGUNS ALENTOS

The background is a dark, moody landscape. In the center, a waterfall cascades down a rocky cliff into a lush green valley. The scene is framed by dark, jagged rock formations in the foreground. Numerous translucent, realistic-looking water droplets and bubbles of various sizes are scattered across the image, some appearing to float in the air and others resting on the dark surfaces. The overall color palette is dominated by dark greys, blacks, and deep greens, with the white text providing a sharp contrast.

ALGUNS ALENTOS



6/60



6/30



6/15



6/10



6/5



6/1



6/0



6/0

CONSIDERAÇÕES FINAIS - COM MUITAS EPÍGRAFES

ATÉ QUE TENHAMOS CORAGEM DE RECONHECER CRUELDADE PELO QUE ELA É - SEJA A VÍTIMA UM ANIMAL HUMANO OU NÃO HUMANO - NÃO PODEMOS ESPERAR QUE AS COISAS MELHOREM NESTE MUNDO... NÃO PODEMOS TER PAZ VIVENDO ENTRE HOMENS CUJOS CORAÇÕES SE DELEITAM EM MATAR CRIATURAS VIVAS. PARA CADA ATO QUE GLORIFICA O PRAZER DE MATAR, ESTAMOS ATRASANDO O PROGRESSO DA HUMANIDADE. (RACHEL CARSON)

A CIVILIZAÇÃO AVANÇARÁ NOS SERTÕES IMPELIDA POR ESSA IMPLACÁVEL "FORÇA MOTRIZ DA HISTÓRIA" QUE GUMPLOWICZ, MAIOR DO QUE HOBBS, LOBRIGOU, NUM LANCE GENIAL, NO ESMAGAMENTO INEVITÁVEL DAS RAÇAS FRACAS PELAS RAÇAS FORTES. (EUCLIDES DE CUNHA)

A HISTÓRIA SE REPETE, A PRIMEIRA VEZ COMO TRAGÉDIA E A SEGUNDA COMO FARSA. (KARL MARX)

E MUITO NA, COM E A PARTIR DA ESCOLA... NA CIÊNCIA E NA SUA
DIVULGAÇÃO!

“Você me acha um homem lido, instruído?”

“Com certeza”, respondeu Zi-gong. “Não é?”

“De jeito nenhum”, replicou Confúcio. “Simplesmente, consegui achar o fio da meada”.

OBRIGADO!

ALEXANDRE.BOMFIM@IFRJ.EDU.BR